

Opinião do GLOBO

Ao comparar Israel a nazistas, Lula agride a História

Presidente deveria ter a humildade de se desculpar diante do mundo

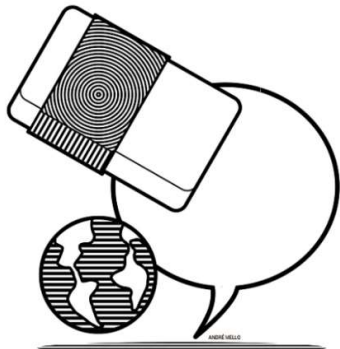
O Brasil sempre foi um refúgio para perseguidos de outras partes do mundo. Recebeu e integrou à sociedade imigrantes de todas as origens nacionais, étnicas e religiosas, entre os quais árabes (cristãos e muçulmanos) e judeus. Essa característica acolhedora tradicionalmente deu à diplomacia brasileira uma posição privilegiada de equilíbrio em relação aos conflitos recorrentes no Oriente Médio. Atos e declarações recentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, porém, põem em xeque esse equilíbrio, agredem os fatos e, no mínimo, sugerem que ele desconhece a História.

Natentativa de criticar as ações de Israel na Faixa de Gaza, Lula fez um paralelo frequente entre os antissemitas, que ofendem não somente os judeus, mas as consciências justas do mundo todo. "O que está acontecendo na Faixa de Gaza e com o povo palestino não existe em nenhum outro momento histórico. Aliás, existiu: quando o Hitler resolveu matar os judeus", disse Lula. A comparação descabida da guerra em Gaza com o Holocausto que exterminou 6 milhões de judeus na Segunda Guerra recebeu apoio do grupo terrorista Hamas, que agradeceu a Lula nas redes sociais. Isso diz tudo.

A declaração de Lula destoa da posição que ele próprio emitiu na véspera em seu discurso na 37ª Cúpula da União Africana, quando considerou o momento "propício" para resgatar tradições humanistas. "Ser humanista hoje implica condenar os ataques perpetrados pelo Hamas contra civis israelenses e demandar a libertação imediata de todos os reféns. Ser humanista impõe igualmente o respeito à liberdade de expressão de Israel", afirmou.

É plenamente legítimo que Lula critique Israel por crer exagerada sua resposta ao ataque terrorista de 7 de outubro do ano passado, o maior morticínio de judeus depois da Segunda Guerra. Mas é inaceitável comparar a reação israelense ao extermínio genocida promovido pela Alemanha nazista e seus Estados-satélites com a reação de Israel. Imaginar qualquer equivalência moral entre os nazistas e os judeus é uma ofensa à memória dos mortos no Holocausto, à dos sobreviventes e de seus descendentes, em Israel ou em qualquer parte, inclusive no Brasil. E a todos os mundos com consciência moral.

Lula afirmou, com base em números divulgados pelo Hamas, que o conflito em Gaza vitimou até agora "quase 30 mil palestinos em Gaza, em sua ampla maioria, mulheres e crianças" (Israel afirma ter matado cerca de 11 mil terroristas). Pois, durante o Holocausto, apenas em dois dias de setembro de 1941, 33.771 judeus foram fuzilados na ravina de Babi Yar, perto de Kiev, na Ucrânia. Quando os campos de extermínio



do Leste Europeu funcionavam a pleno vapor, em 1942, eram envenenados nas câmaras de gás e queimados nos fornos crematórios 15 mil judeus por dia. Por mais que as ações israelenses em Gaza sejam condenáveis — e sobram motivos para condená-las —, não há termo possível de comparação. Não é uma questão aritmética: o Holocausto não pode e não deve ser banalizado.

Lula deveria saber disso perfeitamente, pois visitou em seu governo anterior o mesmo Museu do Holocausto em Jerusalém a que o embaixador brasileiro foi convocado para levar uma repreensão do chanceler israelense, Israel Katz. Numa das instalações mais pungentes do museu, um áudio reproduz o nome de cada uma entre os 1,5 milhão de crianças judias mortas pelo nazismo. Katz declarou Lula persona non grata e exigiu um pedido de desculpas. Alguém pode afirmar que dar uma repreensão em um museu tal seja inaceitável — mas o Brasil se expôs a isso diante da afirmação tão deformada de Lula.

A declaração de Lula não é fato isolado. Tem sido frequentes — sempre disfarçadas pelo bloco conveniente do antissemitismo — as manifestações de teor antissemita oriundas de poderes do petineto ou do governo. O ex-presidente do PT José Genoino chegou a defender um absurdo "boicote a empresas de judeus", sem elaborar o sentido de suas palavras. Criticado, não apenas não se retratou nem pediu desculpas, como ainda foi objeto de um ato de desagravo na reunião de um movimento ligado ao PT. O Conselho Nacional dos Direitos Humanos, sempre cioso de criticar o discurso de ódio contra minorias, classificou como "censura" o processo movido pela Confederação Israelita do Brasil contra um jornalista que exaltou os ataques do Hamas e comparou israelenses a ratos, repetindo uma imagem clássica do antissemitismo.

Em desafio à posição equidistante e de equilíbrio esperada do Brasil, Lula também empenhou seu apoio à ação movida pela África do Sul na Corte Internacional de Justiça, em Haia, acusando Israel de violar a Convenção do Genocídio por suas ações em Gaza. Em seu discurso no último sábado, ele nem esperou o julgamento do processo, repleto de acusações questionáveis ou descabidas. Afirmou taxativamente que "na Faixa de Gaza não está acontecendo uma guerra, mas um genocídio". Curioso que tenha sido mais cauteloso com a opinião da Justiça ao justificar seu silêncio sobre a morte — em circunstâncias para lá de suspeitas — do líder opoicionista russo Alexei Navalny, principal adversário político de Vladimir Putin: "Se a morte está sob suspeita, você tem que primeiro fazer uma investigação para saber do que o cidadão morreu. (...) Senão, você julga agora que foi alguém que mandou matar e não foi, depois você vai pedir desculpas".

Lula pode acreditar que, com suas palavras, apenas defende uma causa justa, a criação do Estado palestino. Ou que elas são necessárias para alinhar o Brasil a outros países emergentes no combate às "potências imperialistas" que povoam o imaginário da esquerda. Ou mesmo que elas ajudarão a aliviar o sofrimento da população palestina em Gaza. Todos esses sentimentos são compreensíveis. Mas as críticas às ações do governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu, por mais necessárias e pertinentes que sejam, não podem abrir flanco a ódios e preconceitos que não devem ter espaço numa democracia plural. Sejam suas declarações resultado de antissemitismo autêntico ou apenas de ignorância atroz, elas são incompatíveis com a atitude que se espera de um presidente da República e emergem no Brasil. Só um pedido de desculpas inequívoco, sem ressalvas, poderá reparar o erro e diminuir essa dúvida.

Artigos

opinioes.globo.com/coluna/mervalpereira

MERVAL PEREIRA

Brasil, opinião.globo.com/mervalpereira
coluna.mervalpereira.com.br



Linha vermelha

A humilhação pública a que foi submetido o embaixador do Brasil em Israel, Frederico Meyer, pelo Estado de Israel, sendo repellido no Museu do Holocausto diante de jornalistas, é exemplar da passionalidade que o tema desperta no povo judeu. E do erro grosseiro, diplomático, histórico e ideológico cometido pelo presidente Lula ao comparar uma reação excessiva de Israel ao ataque terrorista do Hamas à política de diminuição em massa levada a efeito pelos alemães contra os judeus na Segunda Guerra Mundial.

A única maneira de Israel voltar atrás na declaração de que Lula é persona non grata seria o Brasil pedir desculpas, e o recrudescimento da crise com a convocação do embaixador brasileiro de volta e a correspondente repreensão ao embaixador de Israel no Brasil mostra que dificilmente teremos uma solução rápida para uma crise desnecessária.

Já que foi dito, seria preciso encontrar uma maneira que explique a frase, por meio de um comunicado, sem pedir desculpas. Mas a própria primeira-dama Janja já demonstrou como é difícil a tarefa de enrolar a língua de volta à boca. Se a ideia era criticar o governo israelense, e não o povo judeu, o imprevisto de Lula foi um ato falho revelador de seus sentimentos políticos.

O comentário do assessor especial da Presidência, Celso Amorim, de que quem deve desculpas é Israel, e não a Lula, à Humanidade, reflete bem o estado de espírito que tomou conta do governo brasileiro depois da escandalosa epifonema. Não se trata mais de um conselheiro, mas de um militante de uma causa, sem a devida cautela. Ao se referir ao Estado de Israel, e não ao governo de Israel, um diplomata experiente como Amorim sabe que transforma uma política de governo numa política de Estado, jogando a acusação para Israel.

Lula mistura alhos com bugalhos de uma maneira absurda, com consequências graves

O Brasil tem todo o direito, e o dever, de denunciar os abusos do governo de Israel no combate ao Hamas. Se fizer uma conta rápida, dos milhões de judeus assassinados inequivocamente para exterminar um povo, com o que está acontecendo hoje em Gaza, não é possível aceitar uma comparação tão absurda. Além do mais, o assassinato em massa, com recursos tecnológicos para se repetir em escala industrial, denota o objetivo de eliminar uma etnia.

A reação do Estado de Israel ao ataque terrorista do Hamas, justificada pela barbaridade perpetrada, deveria ter sido controlada para evitar os excessos de força claramente havidos. Mas não há nem mesmo genocídio, segundo a Corte Internacional de Justiça (CIJ), em Haia, já passando para o campo da retórica política a qualificação que o governo brasileiro adotou em sua linguagem diplomática corriqueira, noutro deslize. Seria preciso tomar providências, de acordo com a CIJ, para evitar um ambiente político que leve ao genocídio, o que é muito grave, mas substancialmente diferente.

O presidente da República tem de ter mais conhecimento histórico, ou mais responsabilidade, cada vez que abre a boca. Ainda mais um que se pretende líder mundial e almeja papel relevante no cenário internacional, numa ação penfética em busca dos holofotes. Esse acodamento em busca do protagonismo acaba levando a armadilhas, como se identificado pelo grupo terrorista Hamas como seu defensor, a ponto de ser elogiado numa declaração formal, prejudicando os palestinos que não têm nada a ver com terrorismo.

Mistura alhos com bugalhos de maneira absurda, com consequências graves. A não ser por uma tendência ideológica contra o Estado de Israel, completamente fora da política tradicional brasileira, é inexplicável o que aconteceu.

GRUPO GLOBO

CONSELHEIRO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: Jairo Roberto Moreira
VICE-PRESIDENTES: Jairo Roberto Moreira e Roberto Moreira, Moreira

O GLOBO

apresentado por Jairo Roberto Moreira

DIRETOR GERAL: Frederico Zupiani Kuri

DIRETOR DE REDAÇÃO: Edson Roberto de Mello

ESCRITÓRIOS: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Telefone: (21) 2134-1000 Fax: (21) 2134-1001

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://globo.br/pt_edit

ESCRITÓRIOS
Rio de Janeiro: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ

Brasília: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Brasília, DF

Porto Alegre: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Porto Alegre, RS

Recife: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Recife, PE

São Paulo: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, São Paulo, SP

Salvador: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Salvador, BA

Fortaleza: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Fortaleza, CE

Manaus: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Manaus, AM

Boa Vista: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Boa Vista, RR

Macapá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Macapá, AP

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Porto Velho: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Porto Velho, RO

Joazeiro: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Joazeiro, PI

Teresina: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Teresina, TO

Palmas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Palmas, TO

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA

Castanhal: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Castanhal, PA

Parauapebas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Parauapebas, PA

Marabá: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marabá, PA

Altamira: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Altamira, PA

Paragominas: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Paragominas, PA

Marituba: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Marituba, PA

Belém: Rua Rio de Janeiro, 100, 10º andar, Centro, Belém, PA